



Sexualidade e saúde emocional na teoria reichiana

Sexuality and Emotional Health in Wilhelm Reich's Theory

Jose Henrique Volpi (1); Sandra Mara Volpi (2)

(1) Centro Reichiano · Curitiba · Brasil

(2) Centro Reichiano · Curitiba · Brasil

Resumo

A sexualidade ocupa posição central na obra de Wilhelm Reich e constitui um dos principais pontos de aproximação e divergência entre seu pensamento e a psicanálise clássica. Partindo das formulações freudianas acerca da libido e da etiologia sexual das neuroses, Reich desenvolveu uma compreensão mais ampla da sexualidade, relacionando-a diretamente aos processos de autorregulação biológica e saúde emocional. O presente artigo analisa a evolução desse conceito na obra reichiana, destacando a importância atribuída à função do orgasmo, à economia energética do organismo e à capacidade de entrega afetiva. Discute-se ainda a influência dessas formulações no desenvolvimento das psicoterapias corporais e sua relevância para a compreensão do funcionamento humano.

Palavras-chave: Wilhelm Reich; Sexualidade; Libido; Saúde emocional; Função do orgasmo.

Abstract

Sexuality occupies a central position in Wilhelm Reich's work and represents one of the main points of convergence and divergence between his thinking and classical psychoanalysis. Based on Freudian formulations concerning libido and the sexual etiology of neuroses, Reich developed a broader understanding of sexuality, directly relating it to biological self-regulation and emotional health. This article examines the evolution of this concept in Reichian theory, emphasizing the importance attributed to orgasmic function, the organism's energetic economy, and the capacity for emotional surrender. The influence of these formulations on the development of body psychotherapies and their relevance to understanding human functioning are also discussed.

Keywords: Wilhelm Reich; Sexuality; Libido; Emotional health; Orgasm function.

1 INTRODUÇÃO

Entre todas as contribuições de Wilhelm Reich para a psicologia e para a psicanálise, poucas suscitaram tantas discussões quanto suas formulações sobre a sexualidade humana. Desde o início de sua trajetória clínica, Reich compartilhou com Freud a convicção de que a sexualidade desempenha papel fundamental na constituição da

personalidade e no desenvolvimento das neuroses.

Entretanto, ao longo de suas investigações, Reich ampliou significativamente esse conceito. A sexualidade deixou de ser compreendida apenas como fonte de conflitos inconscientes e passou a ocupar posição central na compreensão da saúde emocional e do funcionamento global do organismo.

Essa ampliação teórica conduziu ao desenvolvimento de conceitos originais que influenciariam profundamente as psicoterapias corporais ao longo do século XX.

2 A SEXUALIDADE NA PSICANÁLISE FREUDIANA

A importância da sexualidade na teoria psicanalítica tornou-se evidente a partir da publicação dos *Três Ensaios sobre a Teoria da Sexualidade*, em 1905. Freud rompeu com a visão tradicional de sua época ao demonstrar que a sexualidade está presente desde a infância e participa ativamente da formação da personalidade.

Segundo Freud, os sintomas neuróticos resultam, em grande parte, de conflitos relacionados aos impulsos sexuais reprimidos.

Como afirma o autor:

“As neuroses são, por assim dizer, o negativo das perversões.”

(FREUD, 1905/1972, p. 157).

Essa formulação estabeleceu as bases para a compreensão psicanalítica das neuroses e exerceu profunda influência sobre toda uma geração de analistas, incluindo Wilhelm Reich.

3 REICH E A ECONOMIA SEXUAL

Durante sua atuação na Clínica Psicanalítica de Viena, Reich observou que muitos pacientes apresentavam dificuldades persistentes relacionadas à vida afetiva e sexual.

Essas observações levaram-no a desenvolver o conceito de economia sexual.

Segundo Reich, os processos emocionais não podem ser compreendidos apenas em termos simbólicos ou psicológicos. Existe uma dimensão biológica da experiência humana relacionada à capacidade do organismo de regular adequadamente sua energia.

Em suas palavras:

“A neurose é o resultado de uma perturbação crônica da economia sexual do organismo.”

(REICH, 1942/1988, p. 22).

Essa formulação ampliava significativamente a compreensão psicanalítica tradicional.

4 A FUNÇÃO DO ORGASMO

Uma das contribuições mais conhecidas de Reich foi a elaboração do conceito de função do orgasmo.

Para o autor, o orgasmo não deveria ser entendido apenas como evento fisiológico ou genital. Sua importância reside na capacidade do indivíduo de entregar-se plenamente ao fluxo de excitação emocional e biológica.

Segundo Reich:

“A saúde psíquica depende da potência orgástica.”

(REICH, 1942/1988, p. 6).

A potência orgástica refere-se à capacidade do organismo de experimentar prazer, entrega emocional e descarga adequada da tensão acumulada.

Quando essa capacidade encontra-se comprometida, surgem bloqueios emocionais, tensões corporais e dificuldades de contato afetivo.

5 SEXUALIDADE E SAÚDE EMOCIONAL

Ao contrário de muitas interpretações simplificadas de sua obra, Reich não reduziu a saúde emocional ao comportamento sexual.

Para ele, a sexualidade representa uma expressão da vitalidade global do organismo.

A capacidade de amar, estabelecer vínculos, confiar, sentir prazer e relacionar-se de forma espontânea constitui parte essencial da saúde emocional.

Nesse sentido, a sexualidade é compreendida como função integradora da personalidade.

A repressão sistemática das emoções e dos impulsos naturais favorece o desenvolvimento de tensões crônicas que se manifestam tanto no plano psicológico quanto no corporal.

6 REPERCUSSÕES PARA AS PSICOTERAPIAS CORPORAIS

As formulações reichianas influenciaram profundamente o desenvolvimento das psicoterapias corporais.

Alexander Lowen, Federico Navarro e diversos outros autores ampliaram a investigação das relações entre sexualidade, emoção e funcionamento corporal.

A noção de que o bloqueio emocional possui correspondentes somáticos tornou-se um dos pilares das abordagens corporais desenvolvidas na segunda metade do século XX.

A sexualidade passou a ser compreendida não apenas como comportamento, mas como expressão da capacidade de contato e autorregulação do indivíduo.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obra de Wilhelm Reich representa um importante capítulo na história da compreensão científica da sexualidade humana.

Partindo das descobertas freudianas, Reich ampliou significativamente o conceito de sexualidade ao relacioná-lo aos processos de saúde emocional e autorregulação biológica.

Suas formulações acerca da economia sexual e da função do orgasmo contribuíram para uma compreensão mais abrangente do funcionamento humano e exerceram profunda influência sobre as psicoterapias corporais.

Mesmo diante das controvérsias que cercaram sua trajetória, suas contribuições continuam ocupando lugar de destaque na história da psicologia e da psicoterapia.

REFERÊNCIAS

FREUD, Sigmund. *Três ensaios sobre a teoria da sexualidade*. Rio de Janeiro: Imago, 1972.

LOWEN, Alexander. *Bioenergética*. São Paulo: Summus, 1982.

LOWEN, Alexander. *O corpo em terapia*. São Paulo: Summus, 1977.

NAVARRO, Federico. *Characterologia pós-reichiana*. São Paulo: Summus, 1995.

RAKNES, Ola. *Wilhelm Reich e a orgonomia*. São Paulo: Summus, 1988.

REICH, Wilhelm. *A função do orgasmo*. São Paulo: Brasiliense, 1988.

REICH, Wilhelm. *Análise do caráter*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

REICH, Wilhelm. *A revolução sexual*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

SHARAF, Myron. *Fury on Earth: A Biography of Wilhelm Reich*. New York: St. Martin's Press, 1983.

Credenciais dos autores

Jose Henrique Volpi

Psicólogo (CRP-08-3685), Especialista em Psicologia Clínica, Anátomo-Fisiologia, Hipnose Ericksoniana, Psicodrama e Brainspotting. Psicoterapeuta Corporal Reichiano, Analista psico-corporal Reichiano formado com o Dr. Federico Navarro (Vegetoterapia e Orgonoterapia). Especialista em Acupuntura clássica e Método Ryodoraku (eletrodiagnóstico computadorizado de medição da energia dos meridianos do corpo). Mestre em Psicologia da Saúde. Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento. E-mail: volpi@centroreichiano.com.br

Sandra Mara Volpi

Psicóloga (CRP-08/5348) formada pela PUC-PR. Analista Bioenergética (CBT) e Supervisora em Análise Bioenergética (IABSP), Especialista em Psicoterapia Infantil (UTP) e Psicopedagoga (CEP-Curitiba), Mestre em Tecnologia (UTFPR), Diretora do Centro Reichiano, em Curitiba/PR. sandra@centroreichiano.com.br

Como citar este artigo

VOLPI, Jose Henrique; VOLPI, Sandra Mara. Sexualidade e saúde emocional na teoria reichiana. Revista Científica Eletrônica de Psicologia Corporal, Curitiba, v. 1, p. 33-37, 2000. e-ISSN 3086-1438. Disponível em: <https://centroreichiano.com.br/artigos/sexualidade-e-saude-emocional-na-teoria-reichiana/>. Acesso em: 04/06/2026.